

# EDITORIAL

PAULA CHIES SCHOMMER

EDITORA CIENTÍFICA 2013-2015

Caros leitores,

Este segundo número de 2014 da Revista Gestão Organizacional é composto por oito trabalhos – um deles, um caso para ensino –, os quais tratam de diversas temáticas e contextos associados ao conhecimento em gestão e organizações.

O primeiro texto, de autoria de Márcia Zampieri Grohmann, Luciana Flores Battistella, Carolina Bicca Lutz e Thiago Antonio Beuron, revisita o tema da relação entre responsabilidade social corporativa e comportamento do consumidor. Os objetivos são os de verificar a confiabilidade de um modelo de análise quantitativo traduzido e adaptado no Brasil, validar o modelo original e compreender a relação causal entre importância atribuída à responsabilidade social corporativa e propensão a recompensar as empresas por isso. Com base nas respostas de 177 participantes, o estudo permitiu a validação do modelo, a identificação de dois fatores distintos de recompensas (individual e da sociedade) e a constatação de que, embora os consumidores entendam que as empresas socialmente responsáveis mereçam ser recompensadas, cabe à sociedade, mais do que ao indivíduo, fazê-lo.

O segundo trabalho, de autoria de Elvis Silveira-Martins e Carlos Ricardo Rossetto, consiste de análise bibliométrica, em duas bases de dados internacionais, sobre o tema ambidestria organizacional – o equilíbrio entre as ações de exploração e exploração. Foram investigados 52 artigos, de um universo de 2.656 publicados entre 1993 e 2010. Os autores analisam as características desses trabalhos e apresentam um panorama geral sobre o tema, o qual tende a ser relevante para novas pesquisas no campo. São identificadas as redes sociais de pesquisadores e instituições formadas em torno dos estudos sobre ambidestria organizacional, os autores mais influentes e os periódicos e períodos nos quais o tema alcançou destaque.

Na sequência, temos um estudo netnográfico em redes de comunicação *on-line*, no qual são identificadas e analisadas as condições causais e os efeitos físicos, cognitivos e sociais do uso da internet por idosos. Com base no monitoramento sistemático de comunidades virtuais puras, aquelas estabelecidas somente pela mediação do computador, o estudo identificou quatro tipos de condições que obstaculizam o acesso dos idosos à internet, bem como efeitos negativos e positivos produzidos pelo uso da internet por idosos. Os autores, Christiane Kleinübing Godoi, Vanessa Vieira Machado e Adriano Mastella, também detalham e analisam a utilização da netnografia como estratégia de pesquisa, a qual surgiu do encontro entre a antropologia e a cibercultura, com a finalidade de estudar o imaginário virtual e seus atores, por meio da observação participante.

Já Silvio Aparecido Teixeira, André Gobette Santana e Carlos Eduardo Facin Lavarda apresentam um estudo de caso em uma organização de serviços contábeis, no qual é desenvolvido e analisado um sistema de medição de desempenho que envolve diversos níveis e setores na organização. São descritos elementos relativos à estrutura, aos processos e às estratégias da empresa, com base nos planos estratégicos e operacionais implementados entre 2005 e 2012, além dos resultados de grupo focal e entrevistas com os principais gestores. O estudo tende a contribuir para o desenvolvimento de controles estratégicos e operacionais em empresas de serviços contábeis, uma vez que o sistema desenhado propicia que a medição de desempenho contemple diversas interseções dentro da organização, reforçando o diálogo entre as áreas e os setores envolvidos.

No artigo intitulado “Violência simbólica em não lugares organizacionais: um estudo de grafitos em banheiros”, Alexandra Nascimento da Silva e Luiz Alex Silva Saraiva analisam a violência simbólica presente em manifestações informais da

comunicação em espaços da organização nos quais se expressam dinâmicas marginais – marginais em relação aos *lugares organizacionais*, nos quais se expressam identidades e relacionamentos considerados legítimos em certo ambiente. Uma pesquisa iconográfica em banheiros de uma universidade pública, considerados *não lugares organizacionais*, permitiu identificar e analisar o conteúdo de grafitos visíveis em portas e paredes. A presença de temas e formas de expressão particulares nesses lugares marginais não os livra, contudo, da presença da violência simbólica.

Na sequência, estão dois trabalhos associados a parcerias entre a RGO e eventos científicos, o Encontro Nacional de Pesquisadores em Gestão Social (Enapegs) e o Encontro de Estudos sobre Empreendedorismo e Pequenas Empresas (Egepe).

Diana Cruz Rodrigues e Mário Vasconcellos Sobrinho discutem a emergência e os desafios dos negócios inovadores sustentáveis como instrumentos de construção de uma nova lógica produtiva. A análise focaliza uma rede de parcerias intersetoriais na Amazônia brasileira voltada ao desenvolvimento de um negócio sustentável. Em três distintas fases – invenção, inovação e difusão –, são identificados os parceiros envolvidos, as relações que estabelecem entre si e seus efeitos na configuração da rede, bem como propósitos, estratégias, resultados e desafios. Os obstáculos identificados na constituição da rede, sobretudo no que tange aos requisitos de sustentabilidade, indicam a relevância de que a proposição e a discussão de projetos integrados de desenvolvimento ocorram em espaços públicos amplos e diversos.

Já o trabalho de autoria de João Bento de Oliveira Filho, José Eduardo Ferreira Lopes e Márcia Freire de Oliveira focaliza o caso de um grupo empresarial com atuação predominante em tecnologia, buscando medir o impacto da gestão do capital intelectual na vantagem competitiva da organização. A pesquisa concentrou-se na média e na alta gerências, analisando 105 questionários que permitiram identificar influências e correlações entre capital humano, capital estrutural, capital relacional e vantagem competitiva.

Finalmente, temos o caso para ensino “Estratégia e mudança em um clube social e recreativo: do tradicional para o inovador”, de autoria de Mariana Pires Vidal Lopez, Geraldo Luiz de Oliveira Silva, Anete Alberton e Sidnei Vieira Marinho, sob editoria do professor Everton Cancelier. O caso aborda a gestão de clubes sociais, apresentando atribuições e competências dos seus administradores e os efeitos da mudança de comportamento da sociedade na administração de uma organização do ramo de lazer

e entretenimento. A partir dos dados apresentados, da indicação de referenciais teóricos e de questões orientadoras, os leitores são convidados a avaliar um conjunto de propostas para a reestruturação do clube, e a elaborar estratégias para que o clube mantenha e atraia novos associados e para sua gestão administrativa e financeira.

Agradecemos aos autores, avaliadores, membros da equipe editorial, parceiros e leitores que fazem a RGO acontecer.

Boa leitura!